

INSTRUMENTO DE ELABORAÇÃO DO PATCG

PLANO DE AÇÃO TRIENAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PLANO*: 2026.1 até 2028.2

* No formato de períodos letivos

APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) foi instituído no âmbito da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação oferecidos pela UFRN, aprovada por meio da Resolução nº 181/2017 – CONSEPE/UFRN, atualizada em 2020 (**Resolução nº 048/2020 - CONSEPE/UFRN**). O PATCG configura-se como um plano estratégico do curso, com diagnóstico situacional e cronograma de ações, compartilhado entre gestores, docentes e discentes para os três anos seguintes à sua aprovação. Ele deve ser elaborado pelo seu NDE, aprovado pelo seu Colegiado e seu acompanhamento ocorre, através de Relatórios Anuais de Execução do PATCG, pela Comissão de Graduação da UFRN. Para a análise situacional e o planejamento das ações previstos no PATCG, a gestão do curso deverá utilizar como insumos os relatórios de avaliações externas, como o ENADE e as avaliações *in loco*, ou as autoavaliações realizadas pelo curso, podendo estas serem intermediadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A parte inicial do PATCG contempla a introdução, as informações gerais e o painel com dados e indicadores institucionais do curso que subsidiam a análise situacional nas cinco dimensões previstas no plano. Na sequência, são apresentados de maneira sintética os principais pontos fortes e fracos do curso em cada dimensão, a partir dos quais serão propostas metas e ações no cronograma geral. Nesse sentido, as 5 (cinco) dimensões previstas no PATCG são:

- A **dimensão Didático-Pedagógica**, que abrange questões a respeito do Projeto Pedagógico do Curso, estágio supervisionado, práticas pedagógicas inovadoras, orientação acadêmica, perfil do ingresso e do egresso, acessibilidade metodológica e projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão.
- A **dimensão Corpo Docente**, que permeia a atuação do corpo docente e tutorial do curso na condução de aulas, nos órgãos colegiados do curso, na orientação acadêmica, Trabalho de Conclusão de Curso e estágio supervisionado, na participação e orientação de estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão e na articulação da graduação com a pós-graduação.
- A **dimensão Infraestrutura**, que diz respeito a aspectos quantitativos e qualitativos dos espaços do curso (como espaços de aula, sala da coordenação, gabinetes dos docentes, laboratórios, cantinas, banheiros), de equipamentos e materiais para aulas práticas, do acervo bibliográfico disponível, do acesso dos alunos a equipamentos de informática e à rede sem fio (acessibilidade digital), de servidores para atividades administrativas e acadêmicas e de garantias de acessibilidade física e instrumental a discentes e servidores.
- A **dimensão Percepção Discente**, que privilegia a opinião, comentários, críticas e sugestões do corpo discente sobre o curso de forma geral, capturados a partir da pesquisa com egressos conduzida pela CPA, da representação discente nos órgãos colegiados do curso e do Centro Acadêmico, de questionários elaborados pelo curso aplicados aos discentes, dos relatórios de autoavaliação e de avaliação *in loco* e, para o caso de cursos que participam do ENADE, do Relatório de Curso e microdados do ENADE. Esta dimensão também abrange as estratégias de comunicação do curso com os discentes e a sociedade, incluindo a acessibilidade comunicacional.
- A **dimensão Desempenho Discente na Prova ENADE**, exclusiva para cursos que participaram recentemente do ENADE, permite ao curso avaliar o resultado da formação acadêmica de seus

concluintes por meio de seu desempenho no exame, a partir de uma análise minuciosa da prova, das respostas dos alunos, da percepção dos alunos sobre a prova, dos Relatórios Síntese de Área e dos microdados.

Na parte final do PATCG encontra-se o **Cronograma Geral**, que apresenta o plano de ação para cada dimensão, definindo objetivos, indicadores, metas, ações, responsáveis e períodos de execução previstos diante dos pontos fortes e fracos elencado, além de um espaço para o curso apontar as ações de acompanhamento e avaliação do seu PATCG.

Diante disso, o PATCG configura-se como um instrumento de planejamento estratégico para alcançar melhorias acadêmicas em nossa instituição. Esse documento deve ser elaborado por todos os cursos de Graduação da UFRN, propondo estratégias para o enfrentamento das fragilidades e encaminhamentos de melhorias dos indicadores de qualidade, conforme estabelecido pela Resolução Nº 048/2020 – CONSEPE.

INTRODUÇÃO

Neste item, o curso deve realizar um breve resgate do PATCG em finalização, refletindo sobre as fragilidades e potencialidades de sua implementação no curso, estabelecendo um diálogo entre os planos (vigente e em construção) e a continuidade no planejamento do curso, bem como informar os dados utilizados para elaboração deste plano e os participantes do trabalho, a fim de favorecer a sua gestão, tornando-a mais profícua.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, ofertado regularmente pela Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN) desde 2012, constitui-se como importante componente da formação de profissionais qualificados para atuar no setor de saúde, com foco em gestão técnica, política, humana e ética dos serviços de saúde.

O propósito central deste curso é formar tecnólogos com sólida base nas ciências humanas, sociais e administrativas, aptos a desempenharem um papel ativo no planejamento, organização e gerenciamento de serviços de saúde. Esses profissionais são preparados para desenvolver competências nas áreas de gestão de pessoas, da informação, de materiais e equipamentos, de finanças, de orçamentos e da qualidade em saúde (Figura 1).

Figura 1. Áreas de formação dos tecnólogos em Gestão Hospitalar da ESUFRN.



Assim, o perfil do egresso do Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN enfatiza sua atuação crítica e propositiva, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), e sua capacidade de responder às necessidades de qualificação do mercado local e regional.

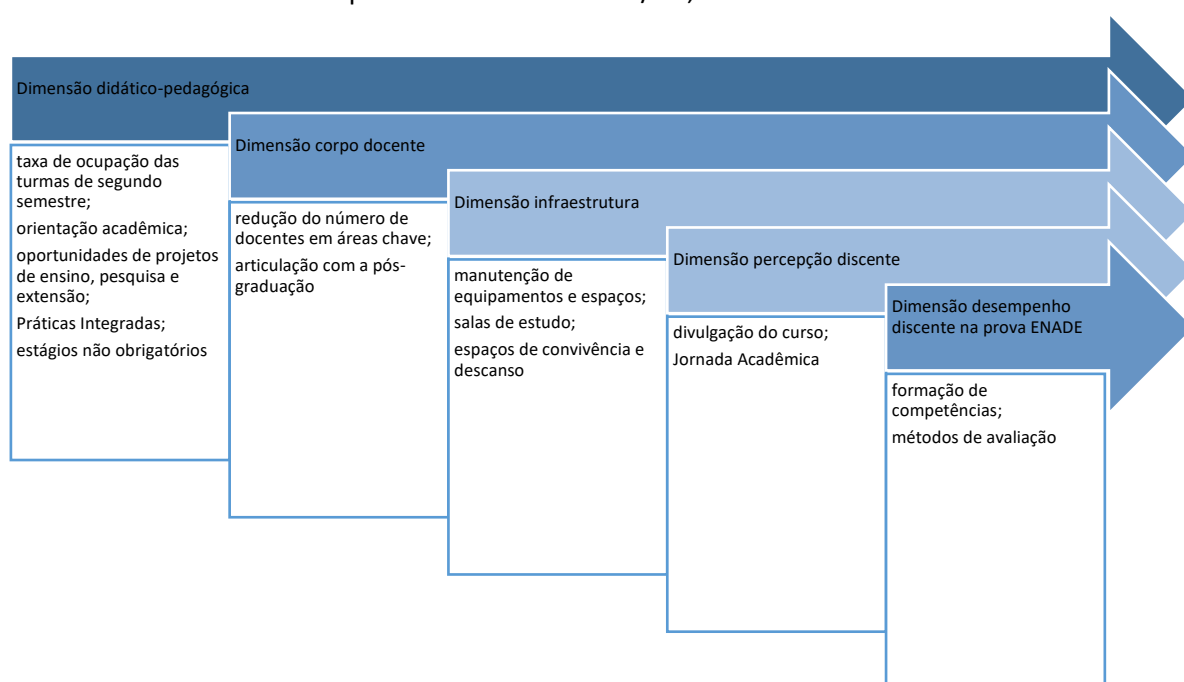
O presente Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) para o período de 2026 a 2028 retoma esse histórico e reafirma o compromisso da ESUFRN em aprimorar continuamente a qualidade de sua formação, alinhando as ações estratégicas às demandas sociais e institucionais, e fortalecendo a atuação do profissional gestor hospitalar como elemento central na melhoria dos serviços de saúde.

No PATCG anterior, 2021-2024, complementado em 2025, foram traçadas metas com importante impacto na melhoria do Curso, com destaque para: atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e de suas Resoluções; mudanças significativas na produção e no depósito do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); aperfeiçoamento de processos acerca das Práticas Integradas, dos estágios não obrigatórios e da orientação acadêmica; além de ações relacionadas ao incentivo a projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como da divulgação do Curso junto à sociedade. Tais metas, com a significativa atuação conjunta de toda a comunidade acadêmica do Curso e apoio constante da Direção da ESUFRN, foram consolidadas e geraram importantes melhorias hoje vivenciadas.

Merece destaque, todavia, algumas ações que não foram consolidadas e que serão realçadas neste novo Plano de Ação como pontos fraco alvo de planejamentos de melhoria: a realização de Encontro de Avaliação dos Estágios Não Obrigatórios com discentes e docentes envolvidos; a construção de cartilha com sistematização das ações do docente orientador de estágio não obrigatório; e a retomada da Jornada Acadêmica do Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN.

Para a elaboração do PATCG 2026-2028, foi realizada escuta da comunidade acadêmica do Curso, envolvendo discentes, docentes e servidores técnico-administrativos. Contou-se com a participação de 110 opiniões, as quais, conjuntamente com o uso de dados secundários (painel disponibilizado pela PROGRAD, SIGs e documentos do Curso), subsidiaram o Núcleo Docente Estruturante (NDE) a pensar nas metas prioritárias para o próximo triênio e, conseqüentemente, nas ações estratégicas para alcançá-las, com base nas cinco dimensões que sistematizam este documento (Figura 2).

Figura 2. Prioridades de cada dimensão que serão base para as ações estratégicos do PATCG 2026-2028 do Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN. Natal/RN, 2025



Apresenta-se, agora, o diagnóstico situacional que subsidiou tal planejamento, com destaque para as prioridades escolhidas e, por fim, os objetivos e ações estratégicas que se espera consolidar no próximo triênio de consolidação do Curso, em busca da melhoria contínua da formação do tecnólogo em gestão hospitalar.

IDENTIFICAÇÃO			
CURSO:	GESTÃO HOSPITALAR		CENTRO/UAE: ESUFRN
GRAU ACADÊMICO ☐ Bacharelado ☐ Licenciatura ☒ Tecnológico		MODALIDADE ☒ Presencial ☐ A distância	

INFORMAÇÕES DO CURSO

1 GESTÃO

Coordenador(a)		Telefone		E-mail	
Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador		84988698426		petala.salvador@ufrn.br	
Vice coordenador(a)		Telefone		E-mail	
Theo Duarte da Costa		84994081988		theodcj@hotmail.com	
Telefone institucional: 84994746710		E-mail institucional:		coordenacaoghufn@gmail.com	
Fim da gestão	Abr/2027	Unidade SIPAC	11.69.00.35	Portaria de Nomeação	PORTARIAS Nº 703 / 2025 e Nº 704 / 2025

2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) E COLEGIADO DE CURSO

Portaria de nomeação do NDE	Data			Periodicidade de reuniões		
PORTARIA DE COMISSÃO Nº 19 / 2025 - ES/UFRN	22/04/2025			2 reuniões ordinárias por semestre		
Atas do NDE devidamente lavradas, aprovadas e assinadas?	(X)	Sim	()	Parcialmente	()	Não

Portaria de nomeação do Colegiado	Data			Periodicidade de reuniões		
PORTARIA DE COMISSÃO Nº 20 / 2025 - ES/UFRN	22/04/2025			2 reuniões ordinárias por semestre		
Atas do Colegiado devidamente lavradas, aprovadas e assinadas?	(X)	Sim	()	Parcialmente	()	Não

3 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCN) E PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

O curso possui alguma DCN?	(X)	Sim	()	Não	Nº Resolução:	Nº 1/2021-CNE
O curso atende os requisitos previstos na DCN?	(X)	Sim	()	Parcialmente	()	Não

Ano de implantação do PPC:		2024	Em atualização?	()	Sim	(X)	Não
Ano de implantação da estrutura curricular vigente:			2024	CH total do curso:		2460	
CH de extensão curricularizada ¹ :	431	CH optativa mínima:	270	CH a distância ² :		0	
Nº da resolução de Atividades Complementares:			RESOLUÇÃO Nº 02/2023 – ESUFRN	CH de ACC:		150	
Turno de funcionamento		Prazo padrão para conclusão		Prazo máximo para conclusão			
Tarde e Noite		6 semestres		8 semestres			

¹ Conforme a Resolução nº 006/2022 - CONSEPE/UFRN

² Apenas para cursos presenciais, incluindo a carga horária parcial EaD de componentes presenciais obrigatórios.

4 ORIENTAÇÃO ACADÊMICA*

Docentes em orientação acadêmica	13	Média (aluno/orientador)	19
Discentes sem orientação acadêmica	0		

* Indicar apenas a quantidade

5 PARTICIPAÇÃO DISCENTE

Discentes membros do Colegiado do Curso	2	Discentes atuantes em comissões				3
Participação da representação discente nas reuniões do Colegiado	()	Frequente	(X)	Ocasional	()	Rara
O curso tem Centro Acadêmico ativo?	(X)	Sim	()	Não		
Os discentes organizam eventos relacionados ao curso?	(X)	Sim	()	Não		

6 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM O DISCENTE E COM A SOCIEDADE

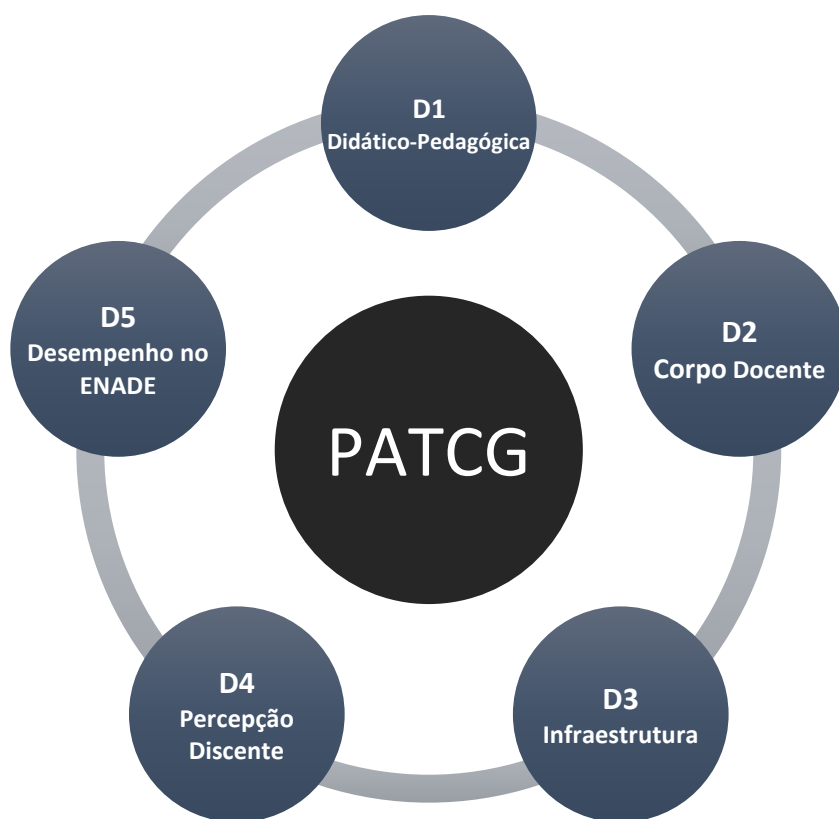
O site ou a página do curso no SIGAA está atualizado(a)?		(X)	Sim	()	Não
Estratégias ou canais de comunicação com o discente					
[X]	SIGAA				
[X]	Redes sociais				
[X]	Site próprio do curso				
[X]	Telefone				
[X]	Outro:	Fórum do Curso			
[X]	Outro:	E-mail			

PAINEL COM DADOS DO CURSO

Sumário dos indicadores presentes no painel de dados disponibilizado ao curso:

1. Dados gerais do curso
2. Ocupação de vagas novas
3. Estudantes ativos e com NEE
4. Estudantes matriculados
5. Situação por turma ingressante
6. Mobilidade acadêmica
7. Concluintes
8. Evadidos
9. Evadidos por tipo de saída
10. Períodos letivos cursados até a conclusão/evasão
11. Taxa de sucesso
12. Aprovações e reprovações
13. Discentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão
14. Assistência estudantil
15. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
16. Estágio curricular
17. Docentes do curso
18. Indicadores externos de qualidade
19. Questionário do Estudante do ENADE
20. Prova do ENADE | desempenho em 2023
21. Prova do ENADE | análise comparativa
22. Questionário de percepção da prova ENADE.

DIMENSÕES DO PATCG



DIMENSÃO 1: DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Orientações para discussão nesta dimensão:

Refletir, discutir e propor ações de melhoria para questões pedagógicas do curso, como: perfil do ingressante; percurso formativo do estudante (oportunidade de ampliação da formação); estágio; orientação acadêmica; avaliação; metodologias inovadoras; ações de empreendedorismo; metodologia para os estudantes com NEE e deficiências; participação de estudantes em Mobilidade Acadêmica, em eventos internos e externos; aspectos relativos à organização curricular (oferta de componentes, componentes com alto índice de reprovação, articulação teórica e prática, TCC, flexibilização curricular, uso das TICs, avaliação do PPC); perfil do egresso; oferta de atividades complementares; integração e relacionamento com as redes públicas de ensino e com os locais de saúde, quando couber; entre outros.

Consultar e considerar as seguintes informações dos cursos e os indicadores no painel:

Informações do curso:

- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)
- Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
- Orientação Acadêmica

Indicadores do curso no painel:

- 2. Ocupação de vagas novas
- 3. Estudantes ativos e com NEE
- 4. Estudantes matriculados
- 5. Situação por turma ingressante
- 6. Mobilidade acadêmica
- 7. Concluintes
- 8. Evadidos
- 9. Evadidos por tipo de saída

	• 10. Períodos letivos cursados até a conclusão/evasão • 11. Índice de retenção • 12. Taxa de sucesso • 13. Aprovações e reprovações • 14. Discentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão • 15. Assistência estudantil • 16. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) • 17. Estágio curricular • 19. Indicadores externos de qualidade • 20. Questionário do Estudante do ENADE
Fontes de Consulta:	
PAINEL COM INDICADORES E DADOS DO CURSO; PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; DCN/CST; RELATÓRIOS SISTEMAS SIG UFRN; RELATÓRIO ENADE DO CURSO, PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO IN LOCO (quando houver).	

D1.1 Diagnóstico/discussão

A análise situacional dos itens desta dimensão está organizada por tópicos temáticos, para favorecer a construção de um diagnóstico mais preciso sobre a condição atual do curso e subsidiar as reflexões acerca das providências necessárias à melhoria da qualidade acadêmica.

D1.1.1 Índices do curso

Análise dos dados com discussão sobre: preenchimento de vagas, número de ingressantes, concluintes e estudantes formados por semestre/ano; quantitativo de matrículas ativas e estudantes do curso - com vínculo; taxa de ocupação, fluxo de conclusão e taxa de sucesso; percentual de estudantes evadidos, identificando e relacionando com a evasão por turma.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar é ofertado de forma regular pela Escola de Saúde da UFRN (ESUFRN) desde 2011.1, com forma de ingresso via ENEM/SISU, sendo ofertadas 90 vagas anuais (45 vagas para cada semestre do ano), além de, em geral, quatro vagas semestrais via Edital de Vagas Residuais da UFRN.

Em seu histórico de oferta, desde 2019 o Curso vinha preenchendo mais de 97% de suas vagas ofertadas, com vários semestres com taxa de ocupação de 100%. Em 2024, todavia, passou-se a vivenciar um cenário que tem chamado a atenção da gestão do Curso e da ESUFRN: a diminuição da taxa de ocupação das vagas das turmas de segundo semestre, ocasionado pelo remanejamento de significativo número de discentes para o primeiro semestre do Curso e consequente chamada de todos os discentes das listas de espera do ENEM/SISU (Tabela 1).

Elucida-se que este cenário não é exclusivo do Curso de Gestão Hospitalar. Trata-se de realidade que tem sido vivenciada por outros cursos, por outros níveis de ensino e até mesmo por outras instituições de ensino. Em 2025.2, ineditamente, a UFRN chegou a lançar edital de vagas remanescentes para as turmas de segundo semestre, ação que reflete um enfrentamento à problemática apresentada.

Apesar de não ser um desafio enfrentado apenas por Gestão Hospitalar, essa problemática constitui um elemento de enfrentamento prioritário deste PATCG e será alvo de planejamentos de melhoria, com intensificação da divulgação do Curso, como um mecanismo de fortalecimento e publicização de suas ações.

Tabela 1. Histórico do índice de ocupação do Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN. Natal/RN, 2025

Índice de ocupação de vagas novas por período letivo					
Turno	Ano	Período	Vagas	Ingressantes	Ocupação
TN	2025	2025.1	45	47	104,4%
TN	2024	2024.1	45	46	102,2%
TN	2024	2024.2	45	34	75,6%
TN	2023	2023.1	45	45	100,0%
TN	2023	2023.2	45	45	100,0%
TN	2022	2022.1	45	44	97,8%
TN	2022	2022.2	45	50	111,1%
TN	2021	2021.1	45	45	100,0%
TN	2021	2021.2	45	46	102,2%
TN	2020	2020.1	45	45	100,0%
TN	2020	2020.2	45	45	100,0%
TN	2019	2019.1	45	45	100,0%
TN	2019	2019.2	45	45	100,0%
TN	2018	2018.1	45	45	100,0%
TN	2018	2018.2	45	40	88,9%
TN	2017	2017.1	45	42	93,3%
TN	2017	2017.2	45	23	51,1%
TN	2016	2016.1	45	45	100,0%
TN	2016	2016.2	45	32	71,1%

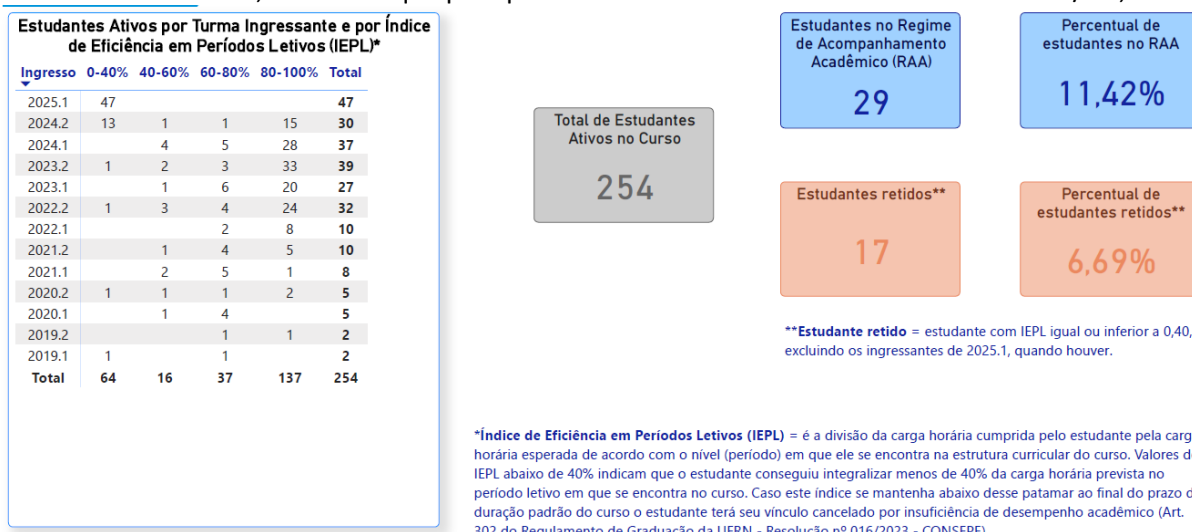
Atualmente, o Curso possui 237 discentes ativos. Elucida-se que, em média, os discentes de Gestão Hospitalar realizam matrícula em cinco componentes curriculares, aspecto em consonância com a matriz curricular do Curso (Tabela 2).

Tabela 2. Histórico do número de discentes matriculados no Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN. Natal/RN, 2025

Estudantes Matriculados por Período Letivo			
Período	Estudantes matriculados	Matriculas em componentes	Matriculas/Estudante
2024.2	250	1.270	5,08
2024.1	275	1.429	5,20
2023.2	276	1.510	5,47
2023.1	288	1.538	5,34
2022.2	283	1.539	5,44
2022.1	289	1.423	4,92
2021.2	297	1.576	5,31
2021.1	283	1.418	5,01
2020.6	246	883	3,59
2020.5	163	264	1,62
2020.2	265	1.295	4,89
2019.2	266	1.264	4,75
2019.1	236	1.201	5,09
2018.2	219	1.191	5,44
2018.1	211	1.122	5,32
2017.2	200	1.041	5,21
2017.1	223	1.244	5,58
2016.2	189	1.013	5,36
2016.1	216	1.177	5,45
Total	1.073	23.398	21,81

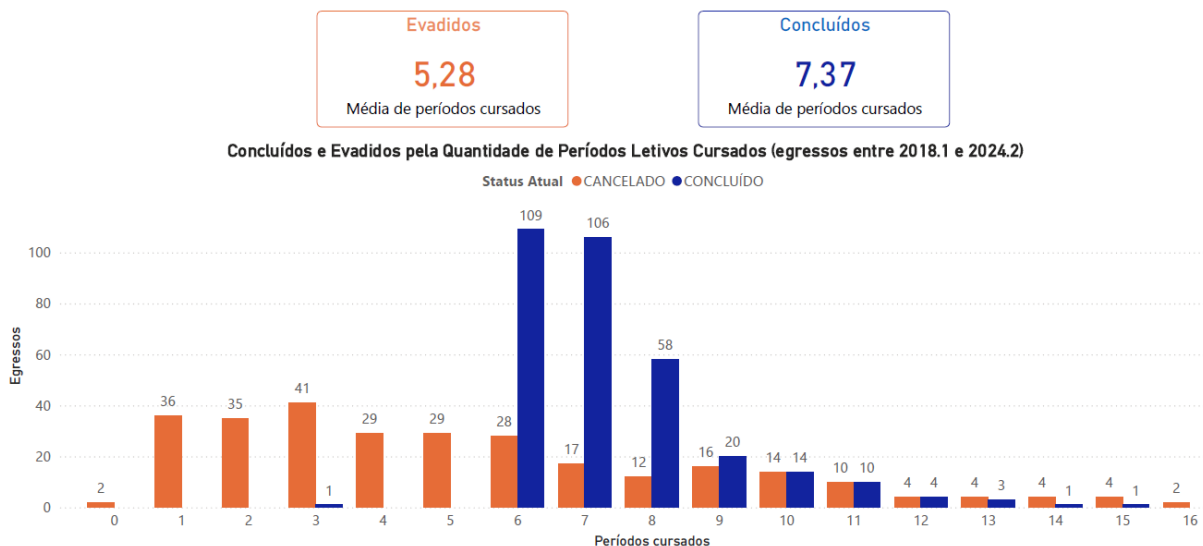
A maioria dos discentes, portanto, apresenta-se de forma nivelada, aspecto fortalecido pela atuação importante da orientação acadêmica no Curso. Atualmente, todas as turmas possuem orientador acadêmico e o Curso tem buscado cada vez mais fortalecer essa atividade, a fim de minimizar, sobretudo, o percentual de discentes retidos e em RAA, que atualmente está em 11,42% (Tabela 3).

Tabela 3. Discentes do Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN distribuídos por Índice de Eficiência em Períodos Letivos, com destaque para percentual de discentes no RAA e retidos. Natal/RN, 2025



Percebe-se que tem sido cada vez mais frequente a conclusão do Curso em mais de seis períodos letivos, tempo regular considerado para conclusão, com uma média de 7,37 períodos cursados entre os discentes concluintes (Gráfico 1). Além dessa realidade dos discentes desnivelados, percebe-se que a realidade de postergar a conclusão do Curso tem sido frequentemente associada a oportunidades de estágio não obrigatório, aspecto que tem sido de forma ponderada discutido pela comunidade acadêmica do Curso, de modo a compreender o papel dos estágios e sua representação na vida discente, colocando em destaque a necessária priorização do processo formativo.

Gráfico 1. Número de discentes do Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN concluídos e evadidos pela quantidade de semestres cursados. Natal/RN, 2025



Considerando os quatro últimos anos, o Curso de Gestão Hospitalar apresenta uma taxa de sucesso média de 60%. Percebe-se, ainda, que tal índice tem evoluído positivamente ao longo dos semestres letivos, com aumento da taxa de sucesso e consequente redução da taxa de evasão. Em 2024, a taxa de sucesso do Curso foi de 72% (Gráfico 2 e Tabela 4).

Gráfico 2. Histórico da taxa de sucesso do Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN. Natal/RN, 202

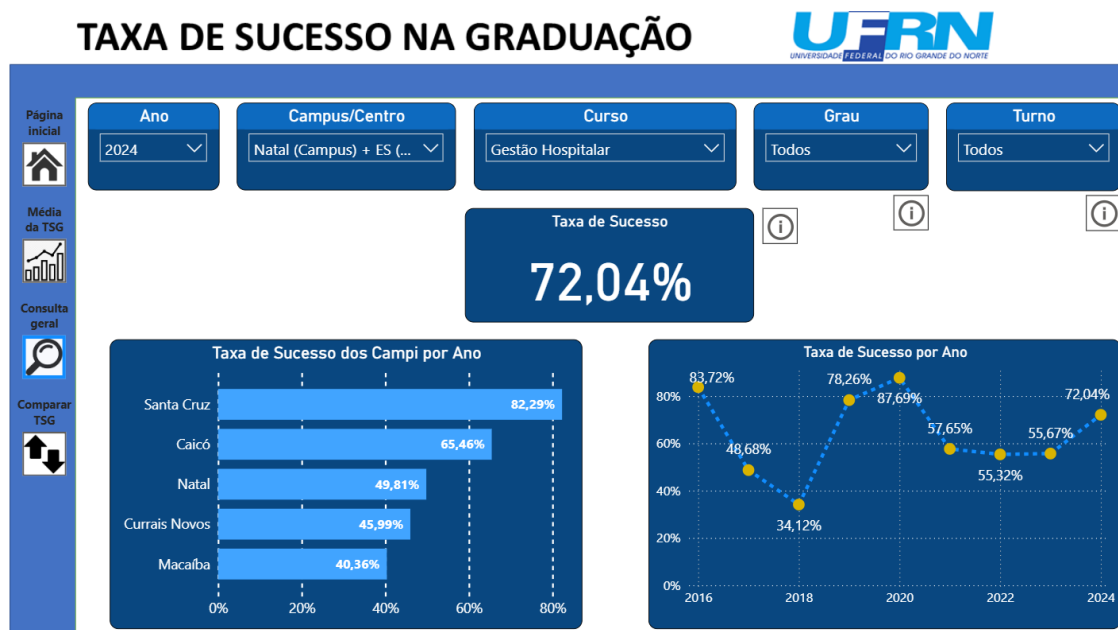


Tabela 4. Situação dos discentes do Curso de Gestão Hospitalar por turma ingressante, com destaque da taxa de evasão ao longo do tempo. Natal/RN, 2025

Situação de Estudantes por Turma Ingressante								
Status	ATIVO		CONCLUÍDO		EVADIDO		Total	
Ano Ingresso	Estudantes	%	Estudantes	%	Estudantes	%	Estudantes	%
2025	47	95,92%			2	4,08%	49	100,00%
2024	67	77,91%			19	22,09%	86	100,00%
2023	66	71,74%			26	28,26%	92	100,00%
2022	42	44,68%	20	21,28%	32	34,04%	94	100,00%
2021	18	18,18%	44	44,44%	37	37,37%	99	100,00%
2020	10	10,20%	40	40,82%	48	48,98%	98	100,00%
2019	4	4,04%	47	47,47%	48	48,48%	99	100,00%
2018			62	65,96%	32	34,04%	94	100,00%
2017			42	57,53%	31	42,47%	73	100,00%
2016			41	48,24%	44	51,76%	85	100,00%
2015			43	55,13%	35	44,87%	78	100,00%
2014			34	40,00%	51	60,00%	85	100,00%
2013			40	43,01%	53	56,99%	93	100,00%
2012			47	62,67%	28	37,33%	75	100,00%
2011			39	41,49%	55	58,51%	94	100,00%
Total	254	19,63%	499	38,56%	541	41,81%	1294	100,00%

Taxa de evasão da última turma

22,09%

Taxa de evasão da(s) turma(s) de 2024

Taxa de evasão das 2 últimas turmas

25,28%

Taxa de evasão das turmas de 2023 e 2024

Taxa de evasão das 3 últimas turmas

28,31%

Taxa de evasão das turmas de 2022 a 2024

Taxa de evasão das 4 últimas turmas

30,73%

Taxa de evasão das turmas de 2021 a 2024

Taxa de evasão das 5 últimas turmas

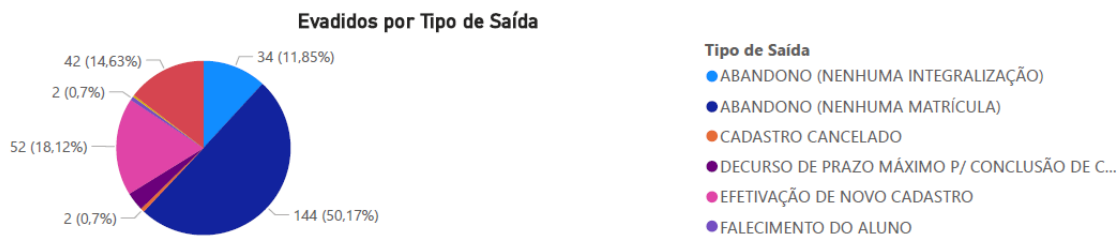
34,54%

Taxa de evasão das turmas de 2020 a 2024

Taxa de evasão = (evadidos / total de ingressantes) x 100

O Curso de Gestão Hospitalar possui, atualmente, uma taxa de evasão média de 30%, considerando as quatro últimas turmas. Com relação às causas de evasão, percebe-se que o abandono por nenhuma matrícula é o principal motivo de saída discente, seguida pela efetivação de novo cadastro (Gráfico 3).

Gráfico 3. Evadidos por tipo de saída do Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN. Natal/RN, 2025



Elucida-se que, de forma significativa, tal abandono acontece logo no primeiro período do Curso, em que o discente efetiva seu cadastro, mas não frequenta o Curso nem solicita seu cancelamento. Com o término da ação de confirmação de vínculo, essa realidade se tornou ainda mais frequente, o que tem ocasionado o destaque do abandono por nenhuma matrícula que irá acontecer no segundo semestre de tais discentes. Esta realidade poderá ser confirmada ao analisar os dados de reprovação em componentes curriculares, em que os componentes do primeiro semestre do Curso aparecerão em destaque.

D1.1.2 Estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) e deficiências

Reflexão sobre o acompanhamento dos estudantes com NEE ou deficiências seja pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade, pela Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade ou por outra instância ou órgão interno ou externo à UFRN; reflexão acerca do atendimento do curso às dimensões de acessibilidade: metodológica-pedagógica, atitudinal, comunicacional, instrumental, programática e tecnológica-digital.

Atualmente, o Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN possui três discentes com Necessidade Educacional Específica (NEE) em atendimento, além de um discente em avaliação pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA). Estes discentes são avaliados pela SIA, cujo parecer é incluído no SIGAA e reforçado junto aos docentes a fim de se buscar o suporte metodológico-pedagógico adequado para os estudantes com o NEE, passando, como prioridade, a escuta discente.

A ESUFRN possui Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) ativa e atuante, com representação do Curso de Gestão Hospitalar, tanto docente quanto discente. Essa Comissão tem atuado em parceria com SIA no acompanhamento das demandas dos discentes com NEE e tem mantido diálogo aberto e contínuo com a coordenação de Curso, orientadores acadêmicos e docentes, em busca de oferecer subsídio para fortalecer as dimensões de acessibilidade que fundamentam a prática docente - metodológica-pedagógica, atitudinal, comunicacional, instrumental, programática e tecnológica-digital.

D1.1.3 Taxas de aprovação e desempenho dos estudantes nos componentes curriculares

Reflexão sobre as taxas de trancamento, cancelamento, reprovação, aprovação e média final dos aprovados nos componentes curriculares e as medidas de suporte pedagógico adotadas pelo curso.

No que se refere às taxas de aprovação, reprovação, trancamento e cancelamento do Curso de Gestão Hospitalar, elucida-se que os discentes possuem porcentagem satisfatória de aprovação, com índice superior a 80% (Tabela 5).

Tabela 5. Componentes curriculares do Curso de Gestão Hospitalar com maior percentual de reprovação. Natal/RN, 2025

Componentes curriculares com maior percentual de reprovação considerando as turmas ofertadas entre 2022.1 e 2024.2					
Componente Curricular	Matrículas	MFA**	Trancamentos	Reprovações	% Reprovação
DSC0023 - AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE	16	9,06	2	5	31,25%
DAN0034 - ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE	22	7,53	6	6	27,27%
SSO0141 - SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE	24	6,98	7	6	25,00%
APS1021 - DIVERSIDADE E DESIGUALDADES	14	8,54	5	3	21,43%
DSC0157 - GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE	18	8,06	-	3	16,67%
ESU1007 - PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE	307	8,68	19	51	16,61%
ESU1001 - SAÚDE E SOCIEDADE	301	8,59	8	45	14,95%
ESU1016 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	251	8,18	9	34	13,55%
ESU1004 - MODELOS DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	304	8,74	19	41	13,49%
ESU1005 - COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	304	9,02	17	41	13,49%
LET0262 - PRODUÇÃO DE TEXTO I	30	9,37	10	4	13,33%
ESU1002 - POLÍTICAS DE SAÚDE I	304	8,07	20	39	12,83%
ESU1006 - METODOLOGIA DA PESQUISA I	297	8,71	36	38	12,79%
ESU1003 - BIOÉTICA E ÉTICA NA GESTÃO	299	9,60	20	38	12,71%
ESU1037 - TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO EM SAÚDE II	93	8,40	5	11	11,83%
ESU1014 - BIOESTATÍSTICA	239	7,80	8	27	11,30%
PSI0981 - PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNICAÇÃO	72	9,19	17	8	11,11%
DSC0109 - TÓPICOS EM SEGURANÇA DO PACIENTE	48	8,35	5	5	10,42%
ESU1022 - GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO HOSPITALAR	201	8,84	6	20	9,95%
EEN1035 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	11	9,10	-	1	9,09%
FPE0087 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	24	8,25	3	2	8,33%
ESU1015 - EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	222	7,55	2	18	8,11%
Total	8.503	8,84	391	684	8,04%

* Os dados dos quadros correspondem a todos os componentes, enquanto a tabela apresenta apenas os que tiveram **mínimo 10 matrículas** entre 2022.1 e 2024.2

** MFA = Média Final dos estudantes Aprovados. Um valor baixo indica que os estudantes encontram dificuldades para serem aprovados no componente.

Destacam-se, dentre os componentes com maior percentual de reprovação e trancamento: componentes optativos, em que os discentes por vezes se matriculam e desistem de cursar por variados motivos; e os componentes do primeiro semestre do Curso, que reflete a evasão já discutida anteriormente.

D1.1.4 Orientação Acadêmica

Informações sobre o trabalho desenvolvido no curso, ressaltando o aspecto pedagógico, qualitativo e a efetividade da orientação.

Todas as turmas do Curso de Gestão Hospitalar possuem orientador acadêmico cadastrado e a coordenação de Curso tem promovido semestralmente Encontro com os Orientadores Acadêmicos para acompanhamento das ações e trocas de experiência.

Percebe-se, todavia, que a ação do orientador acadêmico ainda se encontra muito associada a orientações de trancamento e análise de matrícula, aspecto muitas vezes associado a sobrecarga de atividades dos docentes envolvidos nesta função.

Desse modo, resultante do processo de escuta da comunidade acadêmica que foi base para o delineamento deste PATCG, foi sugerido um acompanhamento mais sistemático e permanente da atuação do orientador acadêmico. Espera-se, destarte, fortalecer tal atividade para o próximo triênio, com a execução de ações que possam incidir em melhorias no processo de atuação do orientador acadêmico.

D1.1.5 Mobilidade acadêmica (interna e externa) e internacionalização

Discussão e análise das ações promovidas pelo curso para mobilidade acadêmica e internacionalização.

O Curso de Gestão Hospitalar não possui vivências de mobilidade acadêmica e internacionalização. Como forma de enfrentamento, busca-se iniciar um processo de identificação de potenciais instituições parceiras para fomentar a experiência de mobilidade e internacionalização no âmbito do Curso, buscando compreender junto às demais IES que ofertam o curso como tais vivências tem sido consolidadas.

D1.1.6 Atividades de ensino, pesquisa e extensão

Reflexão acerca do quantitativo anual de estudantes participantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão; avaliação sobre a implementação da curricularização da extensão no curso.

O corpo docente da ESUFRN, em especial o envolvido no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, é atuante no contexto de ações de ensino, pesquisa e extensão. Muitas iniciativas e oportunidades são proporcionadas aos discentes, as quais costumam ser divulgadas nas mídias sociais da ESUFRN e fórum do Curso, com histórico de número significativo de discentes que buscam bolsas de ensino, pesquisa e extensão.

Esses dois últimos eixos - pesquisa e extensão - são mais frequentes no âmbito do Curso. As iniciativas de projetos de ensino ainda são incipientes e constituem importante oportunidade de melhoria do Curso que pode impactar na qualidade das ações de ensino ofertadas.

Denota-se que em 2024 houve uma diminuição importante na oferta de oportunidades de projetos de ensino, pesquisa e extensão no contexto do Curso e, conseqüentemente, menor envolvimento de discentes nesses projetos (Tabela 6).

Tabela 6. Histórico do número de discentes do Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Natal/RN, 2025

Discentes em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão por Ano*								
Projeto	Ensino		Extensão		Pesquisa		Total	
Ano	Discentes	%	Discentes	%	Discentes	%	Discentes	%
2024	2	11,76%	4	23,53%	12	70,59%	17	100,00%
2023	5	18,52%	12	44,44%	16	59,26%	27	100,00%
2022	2	6,06%	19	57,58%	14	42,42%	33	100,00%
2021	2	8,33%	15	62,50%	9	37,50%	24	100,00%
2020	4	23,53%			13	76,47%	17	100,00%
2019	2	10,00%	3	15,00%	16	80,00%	20	100,00%
2018	5	21,74%	4	17,39%	16	69,57%	23	100,00%
2017	4	13,79%	11	37,93%	19	65,52%	29	100,00%
2016	1	6,67%	8	53,33%	7	46,67%	15	100,00%
2015	3	13,64%	14	63,64%	5	22,73%	22	100,00%
2014					4	100,00%	4	100,00%
Total	28	18,79%	75	50,34%	74	49,66%	149	100,00%

Discentes em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão por Tipo de Vínculo desde 2014				
Vínculo	Ensino	Extensão	Pesquisa	Total
BOLSISTA	22	44	74	126
VOLUNTÁRIO	9	36	6	49
Total	28	75	74	149

* O total de discentes em cada coluna da tabela corresponde a discentes únicos, de modo que um estudante que participa de um projeto em dois ou mais anos foi contabilizado apenas uma vez no total.

Diante de tais dados, elencou-se como ponto fraco da dimensão, a redução de oportunidades de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Planeja-se fortalecer o apoio aos docentes do Curso para aumentar o desenvolvimento de projetos e conseqüente envolvimento discente em tais iniciativas.

No que concerne à curricularização da extensão, ganha destaque os componentes de Práticas Integradas em Gestão em Saúde, em que se encontra a maior parte da carga horária de extensão curricularizada do Curso. Tais componentes acontecem a partir do segundo semestre do Curso de Gestão Hospitalar e constituem espaços de articulação teoria-prática, com importante integração ensino-serviço e envolvimento discente em ações externas, com foco no desenvolvimento de produtos e contribuição para os serviços de saúde.

Percebe-se, ao longo do tempo, o fortalecimento de tais componentes, em que iniciativas de projetos de extensão têm sido realizadas a fim de garantir maior continuidade de ações com os serviços de saúde, proporcionando contrapartidas mais sólidas e, conseqüentemente, potencializando o aprendizado discente.

Todavia, percebem-se ainda alguns desafios relevantes nos componentes de Práticas Integradas, apontados com frequência na escuta da comunidade acadêmica do Curso. Diante disso, a fragilidade no planejamento e na organização didático-pedagógica dos componentes de Práticas Integradas foi elencado como oportunidade de melhoria prioritária deste PATCG, de modo a se buscar o fortalecimento de tais componentes a partir de: melhoria do planejamento docente, com prioritário envolvimento nos componentes de docentes das áreas teóricas de cada Prática; melhoria da

organização didático-pedagógica, com padronização de fluxos; bem como fortalecimento da integração ensino-serviço.

D1.1.7 Estágio curricular obrigatório (somente para os cursos que têm estágio curricular)

Citação da resolução do Colegiado de Curso que normatiza o Estágio curricular obrigatório; avaliação do quantitativo anual de estudantes em estágio, de docentes orientadores e de campos de estágio; reflexão sobre as estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho e sobre a articulação com a rede pública de ensino (para os cursos de licenciatura) e/ou com a rede pública de saúde (para os cursos da área da saúde).

Não se aplica.

D1.1.8 Trabalho de Conclusão de Curso (somente para os cursos que têm TCC)

Citação da resolução do Colegiado de Curso que normatiza o Trabalho de Conclusão de Curso, explicitando os formatos previstos, os manuais de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC na Biblioteca Digital de Monografias da UFRN; reflexão sobre o quantitativo de estudantes aprovados e de orientadores de TCC, bem como sobre a qualidade dos trabalhos.

A elaboração, defesa e depósito do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN é regulamentado pela Resolução nº 01/2024 – ESUFRN, de 17 de abril de 2024.

O TCC é uma exigência para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN e consiste em um trabalho individual, sob orientação docente, que deve ser realizado alicerçado nas diretrizes especificadas no Projeto Pedagógico do respectivo curso.

O TCC no âmbito do Curso deverá ser elaborado em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes no período, podendo ser construído nos seguintes formatos: artigo científico (que pode ser elaborado nas seguintes modalidades: artigo original, revisão de literatura, relato de experiência e artigo de reflexão); e projeto de intervenção (registrado no *dashboard* como Monografia em decorrência da inexistência da descrição do formato no Repositório da UFRN).

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN propõe dois Componentes Curriculares - Metodologia da Pesquisa I (45 horas) e Metodologia da Pesquisa II (45 horas) e duas Atividades Acadêmicas - Orientação ao TCC (20 horas) e Trabalho de Conclusão de Curso (40 horas) para formação acadêmica, com vistas aos objetivos propostos relacionados à inserção no campo investigativo da pesquisa, conforme matriz curricular, constante no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

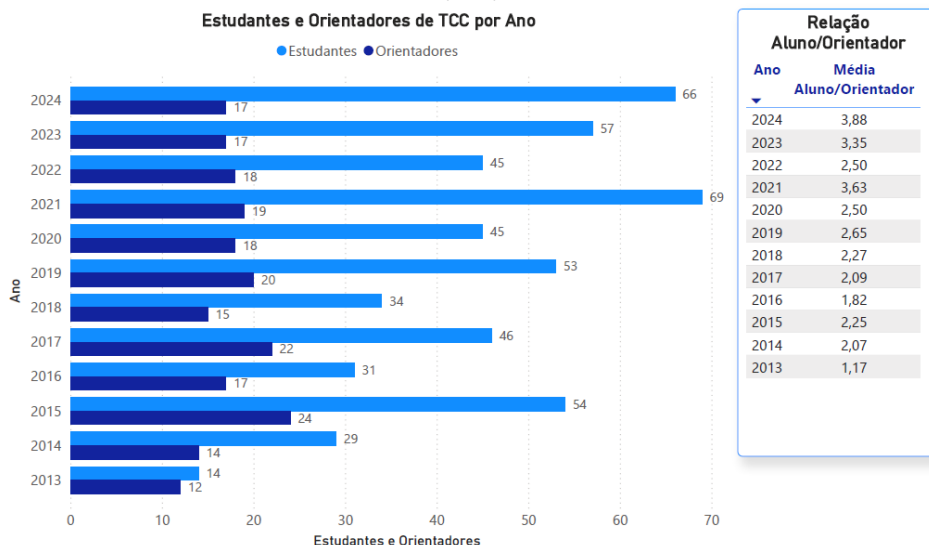
A intenção é que o contato com a temática da metodologia da pesquisa e, consequentemente, com a produção do TCC, aconteça de forma mais perene ao longo do curso, de modo que os discentes, a cada dois semestres, tenham componentes ou atividades relacionadas à temática.

Em parceria com a Biblioteca Setorial da ESUFRN, foram construídos e disponibilizados manuais e *templates* padrões para os formatos de TCC do Curso, o que facilitou o desenvolvimento e padronização dos trabalhos, otimizando, ainda, a etapa de depósito em Repositório Institucional, o que acontece de forma obrigatória no Curso desde 2023.

Outra iniciativa que tem contribuído para a qualificação dos TCCs no âmbito do Curso é a realização semestral do Seminário de Orientação ao TCC, ao final de cada semestre, em que os discentes matriculados em Orientação ao TCC, primeira etapa de desenvolvimento do trabalho, apresentam o andamento de suas produções, e os docentes envolvidos fazem sugestões de melhoria, qualificando as produções e contribuindo, ainda, para o compartilhamento e publicização das temáticas base dos TCCs.

O envolvimento docente na orientação de TCCs tem sido satisfatório e se denota uma média de três discentes por orientador (Gráfico 4).

Gráfico 4. Histórico do número de discentes e orientadores de TCC do Curso de Gestão Hospitalar.
Natal/RN, 2025



Recentemente, em 2024, atualizou-se o critério para ser orientador de TCC no Curso de Gestão Hospitalar. A Resolução atual do Curso elucida que a orientação do TCC deverá ser realizada por docente vinculado à UFRN, preferencialmente lotado na Escola de Saúde da UFRN. Essa atualização foi relevante para permitir, sobretudo, o envolvimento de docentes substitutos da unidade nesta atividade, o que tem contribuído para a efetividade da produção do TCC.

D1.1.9 Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Reflexão sobre a articulação entre as DCN, o PPC, a Estrutura Curricular, o mundo do trabalho e as inovações pedagógicas; avaliação do perfil do egresso do curso; reflexão acerca das práticas de avaliação do PPC e a necessidade de sua atualização.

A atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e das Resoluções do Curso constituíram as ações prioritárias traçadas para o PATCG anterior de Gestão Hospitalar, as quais foram consolidadas com efetividade. O PPC anterior datava de 2018, e após uma década de oferta do Curso e a conclusão de turmas na matriz curricular vigente, elucidou-se que o Curso vivenciou muitos avanços, sobretudo no que se refere à consolidação de sua estrutura curricular e ao aumento de oportunidades para discentes e egressos do Curso no mercado de trabalho, conquistas atribuídas ao trabalho contínuo de sua comunidade acadêmica na melhoria do Curso em suas diferentes dimensões.

Com isso e partir de outras discussões elucidadas pelos docentes, discentes, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Curso vivenciou uma atualização de seu PPC em 2023, a qual foi implantada a partir do semestre 2024.1, a fim de tornar coerente seu documento estruturante com a realidade atual do Curso, além de atender a novas demandas de lapidação do processo de melhoria do Curso, bem como se adequar às novas legislações e metas da Universidade, sobretudo no que se refere à curricularização da extensão e aos objetivos traçados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRN.

Assim, entendendo que a melhoria do Curso é um processo contínuo e que deve integrar toda a sua comunidade acadêmica, esta proposta de PPC foi elaborada a partir de uma agenda de encontros de escuta discente e docente, com sua consolidação a partir do trabalho colaborativo da Comissão de Atualização do PPC do Curso de Gestão Hospitalar (Portaria Nº 3 / 2023 - ES/UFRN).

Assim, o PPC apresentado está pautado na observância aos dispositivos legais e dispositivos regimentais institucionais, com destaque para a Resolução CNE/CP nº 1/2021, que define as Diretrizes

Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNST).

Ressalta-se que a atualização de PPC vivenciada não contemplou mudanças significativas na estrutura curricular do curso, apenas uma pequena adequação quanto à carga horária e natureza dos componentes que compõem a elaboração do TCC. Além disso, os componentes curriculares passaram por uma revisão de ementas e bibliografias, o que não acarretou a necessidade de previsão de migração de estrutura curricular e de equivalências para a maioria dos componentes.

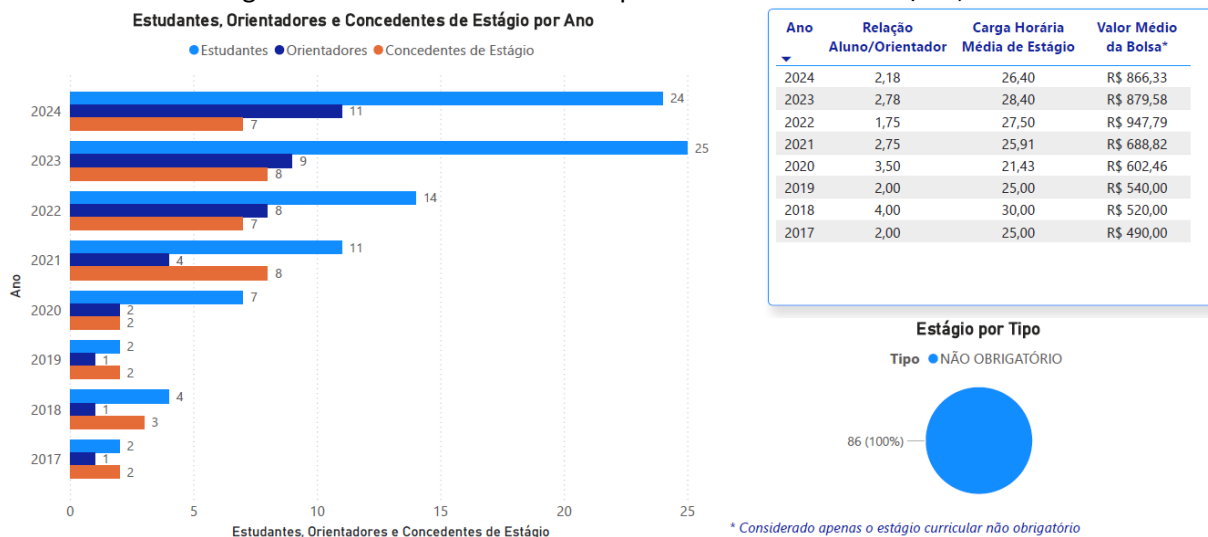
Hoje já se vivencia a nova estrutura curricular do Curso. Em um processo de reflexão e melhoria contínua, já se observa que algumas adequações seriam importantes na matriz curricular do Curso, com revisão de carga horária de alguns componentes, atendendo às demandas do mundo do trabalho e na área de gestão em saúde, além, sobretudo, da aglutinação importante das Práticas Integradas do Curso em dois momentos apenas, para permitir maior e melhor imersão nos serviços de saúde e dirimir alguns desafios de integração ensino-serviço. Espera-se, contudo, vivenciar ao menos a conclusão de uma turma na atual estrutura curricular, a fim de iniciar novo processo de avaliação e proposição de atualização de PPC. Compreende-se, portanto, que tal aspecto poderá ser importante fator de melhoria a ser planejado para o próximo PATCG do Curso.

D1.1.10 Outros itens relacionados à Dimensão Didático-pedagógica

Reflexão sobre outros aspectos desta dimensão não relacionados acima.

Apesar de não possuir estágio obrigatório, o Curso de Gestão Hospitalar conta com oportunidades crescentes e relevantes de estágios não obrigatórios para seus discentes. No PATCG anterior, elucidou-se como ponto de melhoria o maior e melhor envolvimento de docentes na função de orientador de estágio e se observa no Gráfico 5 que esta meta foi alcançada com efetividade.

Gráfico 5. Histórico do número de discentes, docentes orientadores e concedentes de estágio não obrigatório do Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN. Natal/RN, 2025



Apesar do aumento quantitativo do envolvimento docente na orientação de estágio, ainda se observam importantes oportunidades de melhoria com relação à qualidade dessa atuação. Espera-se, assim, para o triênio, atuar em conjunto com a Coordenação de Estágio e Práticas Profissionais da ESUFRN em duas ações: a elaboração de cartilha de orientação sobre a atuação do docente orientador de estágio não obrigatório; e a realização de Encontros anuais de Avaliação dos Estágio Não Obrigatórios do Curso, oportunizando um importante espaço coletivo de reflexões e avaliação de tais ações, envolvendo discentes, docentes, preceptores e representantes dos concedentes.

D1.2. Pontos fortes e fracos

O diagnóstico construído na seção anterior desta dimensão revela os pontos fortes e fracos do curso, elencados sinteticamente a seguir, para subsidiar a definição de objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas no Cronograma Geral deste Plano de Ação voltado à melhoria da qualidade acadêmica.

Pontos fortes	Pontos fracos
Aumento da taxa de sucesso do Curso	Redução da taxa de ocupação das turmas de segundo semestre
CPIA da ESUFRN atuante	Acompanhamento insuficiente da orientação acadêmica
Turmas acompanhadas por orientador acadêmico	Inexistência de experiências de mobilidade acadêmica e internacionalização
Qualificação do processo de produção e depósito de TCC	Redução de oportunidades de projetos de ensino, pesquisa e extensão
PPC atualizado e implantado	Fragilidade no planejamento e na organização didático-pedagógica dos componentes de Práticas Integradas
	Acompanhamento insuficiente dos estágios não obrigatórios

Obs.: Adicione mais linhas ao quadro, se necessário.

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE

Orientações para discussão nesta dimensão:

Examinar, discutir e propor ações de melhoria sobre questões que norteiam o corpo docente que atua no curso: notas obtidas por essa dimensão na planilha do CPC (Relatório do INEP); engajamento no curso (disponibilidade para atendimento aos estudantes, participação na orientação acadêmica, nos colegiados, em projetos de pesquisa, ensino e extensão); participação no Programa de Atualização Pedagógica (PAP); titulação; atuação do NDE; atuação do Colegiado do Curso; articulação com a pós-graduação; desafios da gestão da Coordenação do Curso; etc.

Consultar e considerar as seguintes informações dos cursos e os indicadores no painel:

Informações do curso: - Gestão do curso - Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do curso - Articulação com a Pós-Graduação	Indicadores do curso no painel: 13. Aprovações e reprovações 16. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 17. Estágio curricular 18. Docentes do curso
---	--

Fontes de Consulta:

PAINEL COM INDICADORES E DADOS DO CURSO; PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; RELATÓRIOS SISTEMAS SIG UFRN; PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

D2.1 Diagnóstico/discussão

A análise situacional dos itens desta dimensão está organizada por tópicos temáticos, para favorecer a construção de um diagnóstico mais preciso sobre a condição atual do curso e subsidiar as reflexões acerca das providências necessárias à melhoria da qualidade acadêmica.

D2.1.1 Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso

Composição dessas instâncias, informando sobre a vigência dos mandatos e perspectiva de novas eleições; análise da participação e comprometimento dos membros dessas instâncias, da periodicidade das reuniões e do registro das atas; reflexão sobre a representação estudantil no Colegiado de Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso de Gestão Hospitalar tiveram suas portarias e respectivas composições atualizadas recentemente, em 2025, decorrente de nova eleição para coordenação de Curso e consequente mudança na presidência de tais órgãos colegiados. Ambos seguem o estabelecido pelo Regimento Geral da UFRN no que concerne à composição e funções.

O NDE conta atualmente com cinco docentes do Curso, com atuação nos seis eixos temáticos que compõem a matriz curricular de Gestão Hospitalar. Reúne-se de forma ordinária duas vezes por semestre letivo e tem atuado de forma relevante na proposição e monitoramento de ações pedagógicas do Curso, com destaque para os documentos normativos do Curso e a análise dos Relatórios ENADE, além da realização de oficinas docentes para discussão de aspectos importantes para a melhoria do Curso. O mandato do NDE é previsto para três anos.

O Colegiado de Curso é composto por 11 docentes e representação discente (titular e suplente), estes últimos eleitos pela comunidade discente do Curso. Reúne-se de forma ordinária duas vezes por semestre e constitui instância deliberativa de todas as decisões concernentes ao Curso de Gestão Hospitalar, além de importante espaço de discussão e reflexão. O mandato do Colegiado é de dois anos.

Todas as atas desses órgãos colegiados são registradas e assinadas no SIPAC.

D2.1.2 Docentes do curso

Reflexão acerca da colaboração dos docentes na gestão do curso e o envolvimento nas discussões relativas à sua melhoria, da disponibilidade para atendimento aos estudantes, da participação na orientação acadêmica, nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, da adequação do quantitativo e qualificação do corpo docente, da demanda por capacitação; análise dos resultados da avaliação da docência.

A ESUFRN possui atualmente 34 docentes efetivos. No Curso de Gestão Hospitalar, em 2025.2 estão atuando 28 docentes da Escola de Saúde, entre efetivos e substitutos. Os docentes são atuantes, participativos e envolvidos na proposição de projetos de ensino, pesquisa e extensão, além da orientação de TCC e orientação de estágios não obrigatórios. Os resultados da avaliação da docência pelos discentes do Curso refletem a qualidade de seu corpo docente, em que a maioria das avaliações são acima de 9,0.

Com relação ao quantitativo docente, a ESUFRN vivenciou nos últimos anos importante desafio relacionado à remoção de quatro docentes efetivos com consequente perda de tais vagas, o que ocasionou um déficit importante de algumas áreas do Curso e impactou na sobrecarga dos demais docentes para cobrir tais perdas.

Ganha realce, atualmente, o déficit de docentes das áreas de Políticas de Saúde, Epidemiologia, Bioestatística e Planejamento em Saúde. Desde 2024, o Curso tem conseguido ofertar o componente de Bioestatística em Saúde, obrigatório em sua matriz curricular, em decorrência de uma parceria efetivada com o Departamento de Estatística da UFRN. As demais áreas estão sendo supridas atualmente com alguns remanejamentos e atuação de docentes substitutos. Todavia, é importante enfatizar a urgência da ESUFRN por novas vagas de concurso que possam suprir tais lacunas, de modo a não impactar na qualidade das ações pedagógicas do Curso.

D2.1.3 Articulação com a Pós-graduação

Informações sobre as atividades realizadas no curso em articulação com Programas de Pós-graduação, incluindo participação em eventos e em atividades de pesquisa e de ensino (tanto em estágio docência, quanto a possibilidade de estudantes da graduação cursarem disciplinas na Pós-graduação).

Apesar de vários dos docentes atuantes no Curso de Gestão Hospitalar participarem de Programas de Pós-Graduação, ainda permanece a fragilidade pontuada do PATCG anterior relativa à carência de articulação da graduação com a pós-graduação. Espera-se fortalecer tal aspectos, com maior envolvimento discente em grupos de pesquisa a fim de que eles possam participar de forma efetiva nesse espaço da pós-graduação; incentivo à realização de projetos de pesquisa que promovam tal articulação, com disponibilização de bolsas PIBIC em projetos da pós-graduação; além do aumento de experiências de docência assistida de pós-graduandos em componentes curriculares do Curso.

D2.1.4 Outros itens relacionados à Dimensão Corpo Docente

Reflexão sobre outros aspectos desta dimensão não relacionados acima.

Nada a referir

D2.2. Pontos fortes e fracos

O diagnóstico construído na seção anterior desta dimensão revela os pontos fortes e fracos do curso, elencados sinteticamente a seguir, para subsidiar a definição de objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas no Cronograma Geral deste Plano de Ação voltado à melhoria da qualidade acadêmica.

Pontos fortes	Pontos fracos
NDE e Colegiado de Curso ativos	Redução do corpo docente do curso nas áreas de Políticas de Saúde, Epidemiologia, Bioestatística e Planejamento em Saúde
Corpo docente bem avaliado	Articulação incipiente do curso com a pós-graduação

Obs.: Adicione mais linhas ao quadro, se necessário.

DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

Orientações para discussão nesta dimensão:

Avaliar a infraestrutura do curso: aspectos quantitativos e condições de uso de espaços (salas da coordenação - secretaria e do coordenador, gabinetes de docentes, aulas, cantinas, refeitório e

banheiros etc.), de equipamentos e materiais para aulas práticas e de acervo bibliográfico físico e virtual; quantitativo de servidores para atividades administrativas e acadêmicas; condições dos laboratórios didáticos de formação básica e de formação específica; oferta dos convênios do curso/instituições ou ambientes profissionais (hospitais, complexos assistenciais, escolas) disponíveis; questões de acessibilidade e outros.

Consultar e considerar as seguintes informações do cursos e os indicadores no painel:

Informações do curso:

- Referências bibliográficas
- Espaços utilizados

Indicadores do curso no painel:

- 3. Estudantes ativos e com NEE
- 20. Questionário do Estudante do ENADE (infraestrutura)

Fontes de Consulta:

PAINEL COM INDICADORES E DADOS DO CURSO; PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

D3.1 Diagnóstico/discussão

A análise situacional dos itens desta dimensão está organizada por tópicos temáticos, para favorecer a construção de um diagnóstico mais preciso sobre a condição atual do curso e subsidiar as reflexões acerca das providências necessárias à melhoria da qualidade acadêmica.

D3.1.1 Acervo bibliográfico físico e virtual

Informações sobre o acervo do curso, refletindo sobre: qualidade, quantitativo e atualização do material; registro, no SIGAA, das referências bibliográficas nos programas dos componentes curriculares do curso; referendamentado da bibliografia pelo NDE (data do último referendamentado); periodicidade de atualização do acervo e seu referendamentado pelo NDE.

A ESUFRN possui Biblioteca Setorial que conta com itens relevantes de composição do acervo do Curso. Um desafio, todavia, tem sido a atualização de tal acervo, visto que há alguns anos não se vivencia mais o processo de aquisição de novos títulos. Em contrapartida, o acervo virtual tem sido cada vez mais utilizado, como mecanismo de suprir essa lacuna.

A atualização das referências bibliográficas nos planos dos componentes curriculares e o referendamentado da bibliografia pelo NDE foram vivenciadas recentemente, em 2023, quando o PPC foi atualizado.

D3.1.2 Espaços/instalações e equipamentos

Informações sobre existência e condições de utilização e de manutenção dos espaços, equipamentos e materiais necessários ao curso, como: salas da coordenação - secretaria e do coordenador, gabinetes de docentes, banheiros, salas de aula, auditórios, laboratórios, espaços de convivência entre outros.

O Curso de Gestão Hospitalar é desenvolvido no âmbito da Escola de Saúde da UFRN e conta com uma infraestrutura de oito salas de aula, um Laboratório de Informática com 50 lugares e um Laboratório de Corporeidade e Promoção da Saúde, os quais atendem a contento as demandas do Curso e se encontram em ótimo estado de conservação. Contam, ainda, com equipamentos adequados ao desenvolvimento do curso.

No processo de escuta vivenciado para este PATCG, todavia, identificou-se muitas sugestões com relação à manutenção de equipamentos e espaços para garantia de um bom aprendizado, aspecto motivado, sobretudo, por desafios vivenciados no semestre 2025.1 com relação ao funcionamento de ar-condicionado de algumas salas, aspecto já superado no semestre 2025.2.

Além disso, ganhou destaque a incipiência atual de disponibilização de laboratório de informática e sala de estudo no contraturno das aulas, de modo que os discentes possam utilizar para realização de atividades além dos horários das aulas. Tal demanda foi elencada como prioritária para o próximo triênio.

Os espaços de convivência do prédio são de uso comum com o Departamento de Enfermagem da UFRN. São, todavia, escassos e como a carga horária do curso tem sido distribuída entre os turnos vespertino e noturno, em geral os discentes não possuem de forma satisfatória espaços para descanso e convivência, aspecto que foi apontado como prioritário pela comunidade acadêmica do Curso. A Escola de Saúde possui em seu planejamento a meta de otimizar os espaços de convivência, com áreas mais arborizadas em seu estacionamento e mais espaços ao ar livre para confraternização da comunidade acadêmica. A governabilidade de tais ações, entretanto, depende de outras instâncias da universidade, o que torna, por vezes, o processo prolongado.

D3.1.3 Corpo técnico e administrativo

Informações referente ao curso, refletindo sobre a adequação do quantitativo de servidores no corpo técnico e administrativo para o funcionamento do curso; reflexão sobre o trabalho realizado e as demandas de capacitação.

A Escola de Saúde da UFRN conta com uma Secretaria Acadêmica Integrada (SAI), com servidores técnico-administrativos e terceirizados. Tal equipe atua ativamente nas ações do Curso, contribuindo com efetividade para o atendimento das demandas em tempo hábil e com qualidade.

D3.1.4 Dimensões de acessibilidade (arquitetônica, instrumental e tecnológica-digital)

Reflexão sobre as condições atuais para atendimento aos estudantes com NEE e deficiências, as demandas existentes e as ações já realizadas no tocante às dimensões de acessibilidade arquitetônica, instrumental e tecnológica-digital.

Quanto às condições de acessibilidade, a ESUFRN conta com prédio totalmente sinalizado, com piso tátil, sinalização dos espaços em Braille, além de existência de banheiros adaptados e acesso aos demais andares por meio de elevador. As salas de aula apresentam portas largas para possibilitar o acesso facilitado de pessoas em cadeiras de rodas, assim como equipamentos para amplificação sonora. Estes aspectos e outros contemplados nas demais dimensões da acessibilidade são pauta de discussão contínua da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da ESUFRN, destinada a discutir demandas e propor estratégias direcionadas à inclusão e à acessibilidade no âmbito da Escola.

D3.1.5 Outros itens relacionados à Dimensão Infraestrutura

Reflexão sobre outros aspectos desta dimensão não relacionados acima.

Nada a referir.

D3.2. Pontos fortes e fracos

O diagnóstico construído na seção anterior desta dimensão revela os pontos fortes e fracos do curso, elencados sinteticamente a seguir, para subsidiar a definição de objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas no Cronograma Geral deste Plano de Ação voltado à melhoria da qualidade acadêmica.

Pontos fortes	Pontos fracos
Bibliografias dos programas dos componentes curriculares e referendamentado pelo NDE recentemente atualizados	Manutenção de equipamentos, salas de aulas e espaço físico de apoio da unidade para garantia de bom aprendizado
Secretaria Acadêmica Integrada atuante	Insuficiência de disponibilização de laboratório de informática/sala de estudo com acesso a computadores em contrarturno de aulas
CPIA atuante na busca da consolidação das dimensões da acessibilidade	Incipiência de espaços de convivência e descanso

Obs.: Adicione mais linhas ao quadro, se necessário.

DIMENSÃO 4: PERCEPÇÃO DISCENTE

Orientações para discussão nesta dimensão:

Analisar e discutir aspectos relevantes da percepção dos estudantes sobre o curso e a instituição, gerados a partir de diferentes fontes, quanto a: aspectos didático-pedagógicos da sua formação; oportunidades de participação dos estudantes nos órgãos colegiados, em momentos de autoavaliação e em projetos (Iniciação Científica, Monitoria, Tutoria, PIBID, Residência Pedagógica, PET, PROCEEM; a promoção de atividades de cultura, lazer e interação social.

PARA OS CURSOS QUE FAZEM O ENADE: Com base na planilha do CPC (Relatório do INEP) é possível observar as notas dadas pelos estudantes, no Questionário do Estudante no ENADE, para os aspectos Didático-pedagógico, Infraestrutura e Oportunidades de Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional. Além disso, é possível comparar a percepção do estudante com percepção do coordenador expressa no Questionário do Coordenador no ENADE e verificar as semelhanças e contradições de respostas.

Consultar e considerar as seguintes informações dos cursos e os indicadores no painel:

Informações do curso:

- Participação discente (em órgãos e colegiados)
- Participação discente na elaboração do PATCG
- Informação e comunicação com o discente e com a sociedade

Indicadores do curso no painel:

- 14. Discentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão
- 20. Questionário do Estudante do ENADE

Fontes de Consulta:

PAINEL COM INDICADORES E DADOS DO CURSO; RELATÓRIO DE PESQUISA COM EGRESSOS; QUESTIONÁRIOS ELABORADOS PELO CURSO APLICADOS AOS DISCENTES; RELATÓRIO ENADE DO CURSO, PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

D4.1 Diagnóstico/discussão

A análise situacional dos itens desta dimensão está organizada por tópicos temáticos, para favorecer a construção de um diagnóstico mais preciso sobre a condição atual do curso e subsidiar as reflexões acerca das providências necessárias à melhoria da qualidade acadêmica.

D4.1.1 Participação discente

Discussão sobre a participação de discentes do curso, tanto em órgãos colegiados, quanto em programas, projetos, eventos, avaliação do curso e, sobretudo, na elaboração do PATCG.

A participação discente no Curso de Gestão Hospitalar é ativa e significativa. O Curso possui um Centro Acadêmico atuante, o CAMAPE, que em 2025 está completando 10 anos de existência. Além de atuar na representação discente no Colegiado de Curso e Conselho da ESUFRN, o Centro Acadêmico tem promovido eventos de mobilização discente, tanto do ponto de vista cultural quanto acadêmico, com destaque para as Semanas de Acolhimento do Curso, em que os discentes participam ativamente, e o CineGH, momentos de cinedebate acerca de temas da gestão em saúde.

Um evento de grande impacto para o Curso que foi uma iniciativa do CAMAPE em suas versões anteriores é a Jornada Acadêmica do Curso, a qual, desde o período pandêmico, não foi realizada e foi uma das ações previstas no PATCG anterior do Curso que não foi possível consolidar. Espera-se que, neste novo triênio, a Jornada Acadêmica de Gestão Hospitalar seja retomada como um importante espaço de discussão, reflexão e compartilhamento de experiências e saberes.

Além disso, recentemente, o CAMAPE passou a participar, de forma mais atuante, no movimento estudantil da UFRN, com atuação integrada ao Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFRN. Esta atuação demonstra um início de amadurecimento da militância estudantil do CAMAPE na defesa dos seus direitos, junto aos estudantes de toda a UFRN.

O Curso, de forma inovadora, também possui Empresa Júnior, a ASCONLIFE, que nasceu enquanto uma iniciativa discente com tutoria docente em busca de vivenciar, durante a formação acadêmica, ações profissionais relacionadas à gestão em saúde. Todavia, no último ano, por questões burocráticas de cadastro da Empresa Júnior, a ação precisou ser pausada até que os elementos formais sejam solucionados, de modo a garantir a legalidade das ações planejadas. Espera-se que em breve esta relevante atuação discente também seja retomada.

Em 2025, o Curso também está vivenciando outra iniciativa discente com potencial impacto no processo formativo: a criação da primeira Liga Acadêmica de Gestão Hospitalar – a Liga Acadêmica de Gestão em Saúde na Atenção Primária à Saúde (LAGES/APS). Essa iniciativa está em fase de formalização, com cadastro e planejamento de ações. Compreende-se que se trata de projeto discente que trará significativas contribuições para a formação dos envolvidos e para a sociedade em geral, com previsão de ações de ensino, pesquisa e extensão que poderão consolidar importantes avanços para o Curso.

Realça-se, ainda, como um projeto de extensão do Curso com forte atuação discente o Projeto Humanizarte, uma ação de extensão da Escola de Saúde da UFRN que visa promover a humanização no ambiente hospitalar através de atividades artísticas e de leitura, principalmente para usuários e profissionais de unidades de saúde. Desenvolvido por alunos do curso de Gestão Hospitalar, o projeto

utiliza a arte como ferramenta para desenvolver a expressividade dos participantes e criar um ambiente mais acolhedor e humano nos hospitais.

A Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da ESUFRN também conta com representação discente do Curso de Gestão Hospitalar e representa um importante espaço de discussão, reflexão e proposição de ações acerca da inclusão e da acessibilidade em suas diferentes dimensões.

Por fim, torna-se imperativo destacar a participação ativa dos discentes na etapa de diagnóstico situacional que subsidiou a construção deste Plano Trienal. A escuta ativa dos discentes a partir de instrumento diagnóstico construído pelo NDE do Curso representou etapa fundamental na identificação de oportunidades de melhoria que fundamentaram a proposição deste PATCG.

D4.1.2 Comunicação com os discentes e a sociedade

Informações sobre os canais de comunicação e as estratégias adotadas pelo curso, refletindo sobre a eficiência das iniciativas empregadas e a atualização das informações prestadas publicamente.

A coordenação do Curso de Gestão Hospitalar busca consolidar uma escuta ativa e permanente da comunidade acadêmica, em especial dos discentes. Os meios de comunicação utilizados constituem o e-mail da coordenação, da Secretaria Acadêmica Integrada, o fórum do Curso no SIGAA, a página pública do Curso e o *whatsapp*. Cada turma de Gestão Hospitalar possui orientador acadêmico e liderança discente. Semestralmente, as informações de contato dessas representações docente e discente das turmas são atualizadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica, de modo a facilitar a comunicação efetiva de todos.

A Escola de Saúde da UFRN possui, ainda, Setor de Comunicação ativo e efetivo, que gerencia as mídias sociais da unidade acadêmica e promove a divulgação das atividades realizadas pelo Curso, sempre que demandada por sua comunidade acadêmica, o que contribui significativamente para a comunicação do Curso com a sociedade. Entende-se, todavia, que essa divulgação do curso pode ser fortalecida e esta constitui uma das ações prioritárias para o próximo triênio, perpassando tanto a proposição de séries de postagens sobre o Curso nas redes sociais quanto a promoção e participação em eventos de publicização do Curso, como a Mostra de Profissões da UFRN.

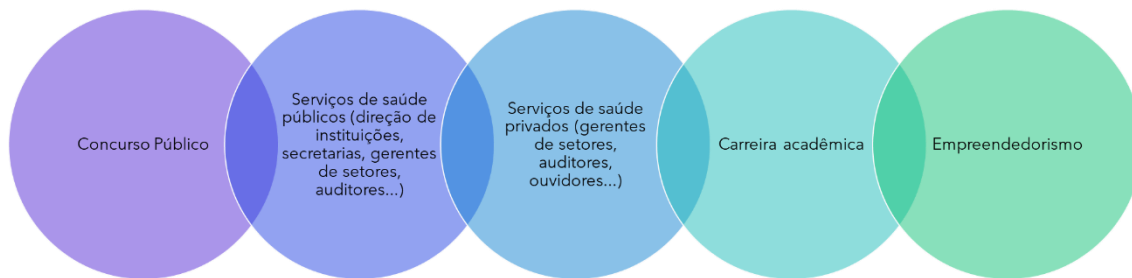
D4.1.3 Egressos

Análise dos resultados da pesquisa de egressos conduzida pela CPA; discussão acerca dos mecanismos utilizados pelo curso para o acompanhamento de seus egressos e sua inserção no mundo do trabalho; indicação da adoção de algum tipo de pesquisa com egressos, por iniciativa própria, explicando como ocorre e apresentando os resultados obtidos (caso haja).

A Direção de Ensino da Escola de Saúde da UFRN tem conduzido pesquisas de egressos a cada dois anos e a coordenação de Curso tem atuado na busca ativa dos egressos, contribuindo para melhorar a taxa de resposta e consequente confiabilidade nos resultados que poderão subsidiar ações de melhoria. Em 2025, está em curso pesquisa com os egressos de 2022 e 2023 e, em breve, os resultados serão compilados e discutidos para planejamento de melhorias.

Em paralelo, recentemente a Coordenação do Curso de Gestão Hospitalar mobilizou seus egressos em busca da identificação das áreas de atuação e casos exitosos, de modo a subsidiar campanha de divulgação do Curso nas mídias sociais da ESUFRN. Identificou-se numeroso número de egressos em atuação na gestão em saúde, perpassando aprovados em concursos públicos da área, profissionais em funções de gestão estratégica, tática e operacional em serviços de saúde públicos e privados, além daqueles que seguiram na carreira acadêmica, cursando pós-graduação *stricto sensu*, e os que têm atuado de forma empreendedora na área (Figura 3).

Figura 3. Áreas de atuação dos egressos de Gestão Hospitalar da ESUFRN. Natal/RN, 2025



D4.1.4 Questionário do estudante no ENADE (somente para os cursos participantes do ENADE)
Reflexão sobre as respostas do questionário do estudante no ENADE nas dimensões Didático-pedagógica, Infraestrutura e Oportunidades de Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional.

De forma geral, as respostas dos discentes participantes do ENADE no Questionário do Estudante do exame denotam uma excelente avaliação do Curso de Gestão Hospitalar na percepção discente, conforme os dados apresentados na Tabela 7.

Tabela 7. Respostas do questionário do estudante no ENADE 2023 do Curso de Gestão Hospitalar. Natal/RN, 2025

Edição (Ano) Afirmação	2019		2023	
	Média	DP	Média	DP
No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	5,79	0,52	5,78	0,51
O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	5,72	0,72	5,69	0,78
Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	5,74	0,51	5,62	0,85
As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	5,63	0,69	5,66	0,76
As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	5,63	0,74	5,62	0,60
O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	5,79	0,52	5,48	0,87
O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	5,70	0,72	5,45	0,92
As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.	5,57	0,76	5,55	0,86
O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	5,65	0,81	5,48	0,85
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	5,54	0,80	5,48	1,02
O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	5,52	0,96	5,48	1,03
O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	5,54	0,88	5,42	0,81
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	5,49	0,90	5,40	0,93
O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	5,53	0,77	5,36	1,00
O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	5,46	0,73	5,39	0,90
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	5,48	0,71	5,25	0,90
Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	5,35	0,96	5,36	0,84
O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	5,39	1,12	5,18	1,05
As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	5,19	1,02	5,27	0,96
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.	5,20	1,09	5,06	1,11
As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	4,68	1,49	4,75	1,54
Média da dimensão	5,51	0,89	5,41	0,96
Edição (Ano) Afirmação	2019		2023	
	Média	DP	Média	DP
Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC's) como estratégia de ensino (projeter, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	5,82	0,47	5,67	0,66
As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	5,68	0,60	5,61	0,67
A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	5,66	0,66	5,58	0,70
Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	5,56	0,92	5,50	0,69
A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	5,56	0,73	5,48	0,68
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	5,47	1,01	5,36	1,01
A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	5,48	0,98	5,33	1,08
A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	5,18	1,10	5,06	1,36
O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	4,89	1,55	4,97	1,05
Média da dimensão	5,48	0,98	5,40	0,94

Edição (Ano) Afirmação	2019		2023	
	Média	DP	Média	DP
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	5,56	0,88	5,34	1,13
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	5,50	0,94	5,24	1,16
O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	5,37	1,07	5,32	0,91
A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	5,17	1,13	5,02	1,14
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	3,21	1,93	3,47	1,93
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	2,61	1,81	2,40	1,88
Média da dimensão	4,76	1,70	4,60	1,73

Merecem destaques como oportunidades de melhoria: a avaliação acerca da suficiência das atividades práticas para consolidação da articulação teoria-prática; a disponibilização de monitores e tutores; e as oportunidades de mobilidade discente. Tais elementos já foram alvo de discussão na Dimensão Didático-Pedagógica deste Plano e serão base de ações de melhoria para o triênio.

D4.1.5 Outros itens relacionados à Dimensão Percepção Discente

Reflexão sobre outros aspectos desta dimensão não relacionados acima.

Nada a referir.

D4.2. Pontos fortes e fracos

O diagnóstico construído na seção anterior desta dimensão revela os pontos fortes e fracos do curso, elencados sinteticamente a seguir, para subsidiar a definição de objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas no Cronograma Geral deste Plano de Ação voltado à melhoria da qualidade acadêmica.

Pontos fortes	Pontos fracos
Participação ativa dos discentes em espaços de representação estudantil	Divulgação insuficiente do curso junto à comunidade e instituições com potenciais de empregabilidade
Centro Acadêmico atuante	
Criação de Liga Acadêmica do Curso	Descontinuidade da Jornada Acadêmica do Curso
Canais de comunicação com a comunidade acadêmica diversos e efetivos	

Obs.: Adicione mais linhas ao quadro, se necessário.

DIMENSÃO 5: DESEMPENHO DISCENTE NA PROVA ENADE*

* Esta dimensão deverá ser apreciada SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no triênio 2021, 2022 e 2023.

Orientações para discussão nesta dimensão:

Examinar e comentar o desempenho do estudante na prova do ENADE, conforme o Relatório de Curso divulgado pelo INEP, observando: dados estatísticos diferentes do padrão, considerando as referências local, regional e nacional; destacar números impactantes (baixo índice de acerto em questões, maior nota no NE ou no BR, alto índice de ausência e outros).

Atenção! Discutir possíveis soluções de melhoria do indicador; considerar também outros aspectos que envolvam o Exame (inscrição dos estudantes, divulgação, mobilização, percentual de ausência na prova etc.) que possam colaborar na compreensão e análise do desempenho do estudante.

OBS: Esta dimensão deve ser preenchida exclusivamente pelos cursos que participaram do ENADE no triênio 2021, 2022 e 2023.

Consultar e considerar os seguintes indicadores no painel:

- 19. Indicadores externos de qualidade
- 20. Questionário do Estudante do ENADE
- 21. Prova do ENADE | desempenho em 2023
- 23. Questionário de percepção da prova ENADE

Fontes de Consulta:

PAINEL COM INDICADORES E DADOS DO CURSO; RELATÓRIO SISTEMAS SIG; RELATÓRIO ENADE DO CURSO; PLANILHA DO CPC; PPC E DCN/CST.

D5.1 Diagnóstico/discussão

A análise situacional dos itens desta dimensão está organizada por tópicos temáticos, para favorecer a construção de um diagnóstico mais preciso sobre a condição atual do curso e subsidiar as reflexões acerca das providências necessárias à melhoria da qualidade acadêmica.

D5.1.1 Desempenho dos discentes na prova do ENADE

Análise dos dados, refletindo sobre: o desempenho dos estudantes na prova; os conteúdos, as competências e habilidades e o perfil almejado mobilizados em cada questão; e, sua articulação com componentes curriculares.

Em 2023, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da UFRN participou do ENADE pela quarta vez, mantendo o conceito 4 obtido na versão anterior em que seus discentes realizaram a prova. Apesar de manter o conceito 4, observou-se uma evolução no conceito contínuo, com aumento do índice, chegando muito perto da faixa considerada para obtenção do conceito 5 (curso obteve 3,9275 e a faixa 5 inicia a partir de 3,945), conforme pode ser observado na Tabela 8.

Tabela 8. Dados acerca do desempenho do Curso de Gestão Hospitalar nas edições do ENADE. Natal/RN, 2025

Conceitos do Curso por Ano					
Tipo Conceito	2012	2013	2016	2019	2023
CC	4				
CPC		4	4	4	5
ENADE		5	5	4	4

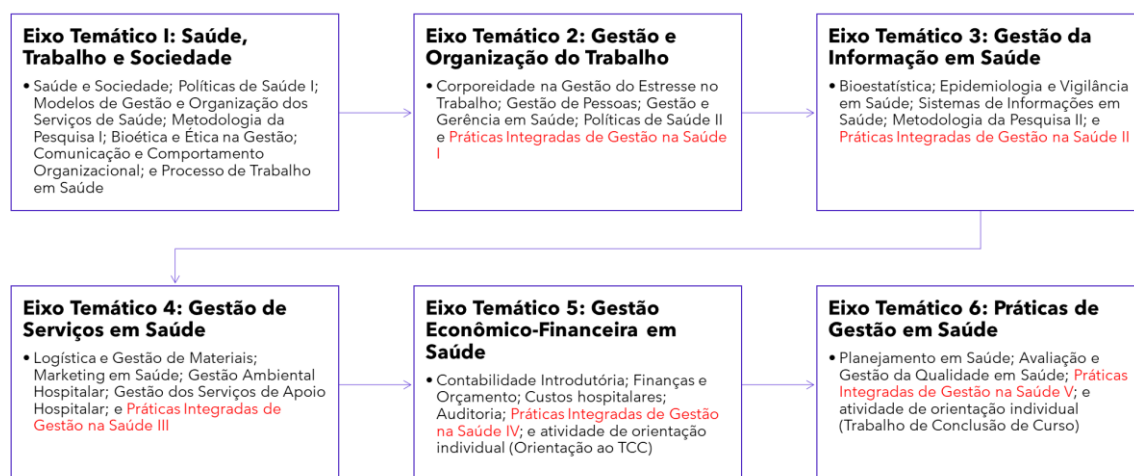
Tabela de Referência para os conceitos ENADE	
Conceito faixa	Conceito contínuo (Nc)
1	$0,000 \leq Nc < 0,945$
2	$0,945 \leq Nc < 1,945$
3	$1,945 \leq Nc < 2,945$
4	$2,945 \leq Nc < 3,945$
5	$3,945 \leq Nc \leq 5,000$

Desempenho no ENADE nos três últimos ciclos						
Ano	Inscritos	Participantes	Nota Formação Geral	Nota Componente Específico	Conceito Enade (Contínuo)	Conceito Enade (Faixa)
2023	68	62	4,6336	3,6921	3,9275	4
2019	59	53	3,8359	3,5510	3,6222	4
2016	27	22	4,2952	4,3185	4,3127	5

Destaca-se, ainda, que em 2023 os discentes do Curso tiveram desempenho excelente no componente Formação Geral, o que reflete o investimento do Curso na formação crítico e reflexiva,

com fortalecimento de competências relacionadas ao eixo temático 1 (Figura 4), mas que perpassam os componentes de todo o processo formativo.

Figura 4. Eixos temáticos da matriz curricular do Curso de Gestão Hospitalar da ESUFRN. Natal/RN, 2025



D5.1.2 Dificuldades encontradas no ENADE

Análise das informações prestadas pelos estudantes, considerando o Questionário de percepção da prova ENADE; avaliação das atividades realizadas no ciclo anterior; reflexão sobre as dificuldades de mobilização e comprometimento com o exame.

Como ação decorrente de seu último PATCG, o Curso de Gestão Hospitalar promoveu em 2023 o “Motiva Enade GH”, uma iniciativa que visou fornecer aos discentes ferramentas e orientações sobre a prova, incluindo aspectos de leitura, escrita, interpretação de textos e linguagem, além de esclarecer a importância do exame para a avaliação da qualidade da universidade e para o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante. Como resultado, observou-se significativa mobilização e comprometimento discente e docente com o Exame, o que pode ter refletido nos resultados satisfatórios obtidos. Considera-se que esta foi uma ação exitosa e se espera realizar nova edição do projeto em 2027, quando o Curso deve realizar novamente o Exame.

Ao analisar as respostas do Questionário de Percepção da Prova ENADE, merece destaque as respostas das questões 7 e 8 (Tabela 9). A primeira reflete, consonante ao cenário nacional, a divergência entre a forma de abordagem do conteúdo no ENADE quando comparada ao processo formativo do Curso. Acredita-se que tal elemento reflete, sobretudo, o formato de avaliação mais contextualizado e que exige habilidades importantes de leitura e interpretação de texto, aspectos apontados no Relatório do ENADE como desafios urgentes do Curso no contexto nacional.

Assim, elencou-se como ponto fraco a ser alvo de ações de melhoria: a insuficiência de ações docentes para o desenvolvimento de competências necessárias à prova ENADE. Espera-se promover oficinas com os docentes para análise dos resultados do ENADE 2023 e disponibilização de mapeamento das questões do Exame por área de conhecimento, de modo a incentivar os docentes à incorporar questões do ENADE em seus componente curriculares, possibilitando ao discente ter acesso a tal formato de avaliação durante o seu processo formativo.

Tabela 9. Respostas das questões 7 e 8 do Questionário de Percepção da Prova ENADE dos discentes do Curso de Gestão Hospitalar da UFRN. Natal/RN, 2025

7. Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

Ano Resposta	2019					2023				
	Curso	RN	Nordeste	IES Públicas	Brasil	Curso	RN	Nordeste	IES Públicas	Brasil
1. Desconhecimento do conteúdo	5,8	8,5	10,1	10,4	12,5	3,3	3,3	7,5	8,6	9,0
2. Forma diferente de abordagem do conteúdo	50,0	47,5	47,6	48,0	51,1	39,3	39,3	41,9	44,3	42,9
3. Espaço insuficiente para responder às questões	3,8	3,4	4,2	4,0	3,8	8,2	8,2	4,7	5,7	3,5
4. Falta de motivação para fazer a prova	15,4	13,6	10,7	16,8	9,9	9,8	9,8	9,5	9,5	9,7
5. Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	25,0	27,1	27,4	20,8	22,7	39,3	39,3	36,3	31,9	34,9

8. Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

Ano Resposta	2019					2023				
	Curso	RN	Nordeste	IES Públicas	Brasil	Curso	RN	Nordeste	IES Públicas	Brasil
1. Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	0,0	1,7	3,6	0,8	4,0	3,3	3,3	4,8	3,3	6,1
2. Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	0,0	1,7	9,5	2,4	10,9	3,3	3,3	11,8	8,1	12,1
3. Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	3,8	5,1	8,9	12,0	11,3	13,1	13,1	13,7	13,9	14,0
4. Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	71,2	67,8	61,3	65,6	61,5	67,2	67,2	57,7	63,2	56,2
5. Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	25,0	23,7	16,7	19,2	12,3	13,1	13,1	12,0	11,5	11,5

Em contrapartida, de forma positiva, analisa-se as respostas da questão 8, em que mais de 80% dos discentes do Curso consideraram que estudaram e aprenderam muitos ou todos os conteúdos abordados no ENADE. Denota-se, assim, uma coerência entre os conteúdos elencados na matriz curricular do Curso e o contexto nacional.

D5.1.3 Outros itens relacionados à Dimensão Desempenho Discente na prova do ENADE
Reflexão sobre outros aspectos desta dimensão não relacionados acima.

Nada a referir.

D5.2. Pontos fortes e fracos

O diagnóstico construído na seção anterior desta dimensão revela os pontos fortes e fracos do curso, elencados sinteticamente a seguir, para subsidiar a definição de objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas no Cronograma Geral deste Plano de Ação voltado à melhoria da qualidade acadêmica.

Pontos fortes	Pontos fracos
Aumento do conceito contínuo do ENADE quando comparadas as versões de 2019 e 2023	Insuficiência de ações docentes para o desenvolvimento de competências necessárias à prova ENADE
Desempenho excelente dos discentes no componente de Formação Geral	
Êxito do Motiva ENADE GH em 2023	

Obs.: Adicione mais linhas ao quadro, se necessário.

CRONOGRAMA GERAL

Obs.1: É interessante distribuir as AÇÕES considerando a sequência cronológica de execução por período letivo.

Obs.2: O quadro deve ser replicado para cada objetivo.

Obs.3: As metas anuais devem estar relacionadas aos indicadores, de modo a serem quantitativas e exequíveis. Podem ser propostas mais de uma meta para cada indicador.

Obs.4: Para visualização de exemplos de indicadores e metas associadas, consulte o arquivo disponibilizado pela PROGRAD.

OBJETIVO: Fortalecer o ingresso, a permanência e o êxito dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

DIMENSÃO(ÕES): 1, 2, 3 e 4

INDICADOR(ES): • Taxa de ocupação das turmas do segundo semestre • Percentual de estudantes no RAA • Taxa de evasão • Taxa de sucesso	ATUAL: • 72,6% • 11,42% • 30% (média 4 turmas) • 60% (média 4 anos)	META 2026: • 80% • 11% • 28% • 65%	META 2027: • 90% • 10% • 25% • 68%	META 2028: • 100% • 9% • 22% • 70%
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Participação anual na Mostra de Profissões da UFRN 2. Realização de série de postagens nas redes sociais da ESUFRN sobre o Curso 3. Realização periódica do Encontro dos Orientadores Acadêmicos do Curso de Gestão Hospitalar para planejamento de ações e compartilhamento de experiências 4. Realização periódica de Oficina com os Docentes das Práticas Integradas do Curso de Gestão Hospitalar para planejamento de ações e compartilhamento de experiências 5. Identificação de instituições parceiras para experiências de mobilidade acadêmica e internacionalização 6. Incentivo docente à realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão 7. Incentivo discente e docente à articulação com a pós-graduação (participação em grupos de pesquisa e bancas de TCC) 8. Realização da Jornada Acadêmica do Curso de Gestão Hospitalar 9. Incentivo à atuação da Liga estudantil já atuante - LAGESAPS e à organização de outras, em diferentes áreas. 10. Mobilização junto à Direção da ESUFRN para a busca de vaga docente nas áreas com déficit 11. Mobilização junto à Direção da ESUFRN para disponibilização de laboratório de informática/sala de estudo com acesso a computadores em contraturno de aulas 12. Mobilização junto à Direção da ESUFRN e demais instâncias responsáveis para construção de espaços de convivência e descanso			1. Coordenação de Curso, NDE e Discentes 2. Coordenação de Curso e Comunicação da ESUFRN 3. Coordenação de Curso e Orientadores Acadêmicos 4. Coordenação de Curso e Docentes 5. Coordenação de Curso e NDE 6. Docentes 7. Docentes e Discentes 8. Coordenação de Curso, Centro Acadêmico, Docentes e Discentes 9. Docente orientador da LIGA, Discentes Ligantes. 10. Direção da ESUFRN 11. Direção da ESUFRN 12. Direção da ESUFRN	1. 2026.2, 2027.2, 2028.2 2. 2026.1 3. 2026.1, 2026.2, 2027.1, 2027.2, 2028.1, 2028.2 4. 2026.1, 2026.2, 2027.1, 2027.2, 2028.1, 2028.2 5. 2026.2, 2027.2, 2028.2 6. 2026.1, 2027.1, 2028.1 7. 2026.1, 2027.1, 2028.1 8. 2026.2, 2027.2, 2028.2 9. 2026.1, 2026.2, 2027.1, 2027.2, 2028.1, 2028.2 10. 2026.1 11. 2026.1 12. 2026.1

OBJETIVO: Melhorar o acompanhamento dos estágios não obrigatórios do Curso de Gestão Hospitalar.

DIMENSÃO(ÕES): 1

INDICADOR(ES):	ATUAL:	META 2026:	META 2027:	META 2028:
- Número de discentes em estágio não obrigatório - Número de docentes orientadores de estágio não obrigatório	24 11	25 12	27 13	30 14
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
- Construção de cartilha sobre as ações do docente orientador de estágio não obrigatório, com base na Resolução de Estágios e Práticas da ESUFRN - Atuação conjunta com a Coordenação de Estágios e Práticas da ESUFRN no acompanhamento sistemático dos estágios não obrigatórios, com envolvimento dos professores orientadores. - Realização do Encontro de Avaliação dos Estágios Não Obrigatórios do Curso de Gestão Hospitalar			- Coordenação de Curso, NDE e Coordenação de Estágios e Práticas da ESUFRN - Coordenação de Curso, Coordenação de Estágios e Práticas da ESUFRN, Docentes Orientadores de estágio - Coordenação de Curso e Coordenação de Estágios e Práticas da ESUFRN	2026.2 2026.1, 2026.2, 2027.1, 2027.2, 2028.1, 2028.2 2026.2, 2027.2, 2028.2

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento das competências desejadas ao egresso do Curso de Gestão Hospitalar elencadas pelo ENADE.				
DIMENSÃO(ÕES): 1 e 4				
INDICADOR(ES): ● Conceito ENADE	ATUAL: ● 4	META 2026: ● 4	META 2027: ● 4	META 2028: ● 5
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Realização de Oficina Docente para compartilhamento e discussão dos resultados do ENADE 2023 2. Realização do Motiva ENADE GH			1. Coordenação de Curso e NDE 2. Coordenação de Curso, Docentes e Discentes	1. 2026.1 2. 2027.1, 2027.2

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

Neste item, devem ser apontadas as iniciativas de acompanhamento e avaliação do PATCG ao longo do triênio, sinalizando as ferramentas/instrumentos que serão utilizados pelo curso para este fim.

A elaboração do PATCG 2026-2028 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar resultou de processo colaborativo entre a coordenação e o NDE do curso, após momentos de escuta de discentes, de docentes e de servidores técnico-administrativos, que puderam opinar sobre cada uma das cinco dimensões do plano estratégico para o próximo triênio do curso.

Para fins de acompanhamento e avaliação do Plano, os objetivos traçados, bem como seus indicadores/metast e respectivas ações serão compartilhados com todos os envolvidos durante a Semana de Avaliação e Planejamento da ESUFRN, em 2026.1. Além disso, a versão final do PATCG será publicizada na página pública do Curso.

Durante seu período de execução, a partir de quadro colaborativo construído no Trello, o monitoramento colaborativo será efetivado, com reflexões e discussões sobre as ações em desenvolvimento nas reuniões de Colegiado de Curso e NDE.

Além disso, anualmente será construído e publicizado o Relatório Anual do PATCG, de modo a acompanhar a evolução das metas planejadas e verificar a necessidade de reajustes e melhorias.

Espera-se que as ações delineadas neste plano possam ser consolidadas no próximo triênio da mesma forma como foram traçadas: colaborativamente, contribuindo para a melhoria do curso e sua avaliação permanente.